





Edição de
Outubro de 2019

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



VISÃO GERAL DA ECONOMIA

|  Destaques Positivos | Destaques Negativos  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Movimento de queda da taxa de juros• Criação de empregos formais• Gradual recuperação do mercado de trabalho | <ul style="list-style-type: none">• Desemprego ainda elevado• Elevada ociosidade na indústria• Composição ruim do emprego gerado |

O Indicador do Nível de Atividade (INA) da indústria paulista registrou leve alta de 0,1% em setembro em relação a agosto, na série com ajuste sazonal. As Horas Trabalhadas cresceram 0,1% e o Total de Vendas Reais apresentaram alta de 0,7% no mês. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) aumentou 0,2 p.p, atingindo 75,4% em setembro, patamar ainda abaixo da média histórica de 80%.

A recuperação do mercado de trabalho permanece lenta e gradual, sendo puxada pelo setor informal. Em setembro, a taxa de desemprego ficou em 11,8%, um pouco abaixo da taxa observada há um ano (11,9%). O leve reucuo da taxa de desemprego se deu, em grande medida, pela geração de empregos no setor privado sem carteira assinada e por conta própria. O rendimento médio real do trabalho principal caiu 0,1% na comparação com setembro de 2018, refletindo a composição ruim do emprego gerado nos últimos meses.

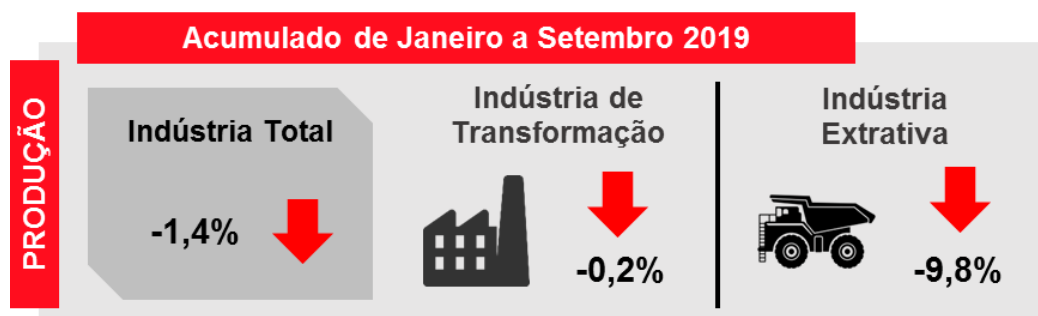
Para outubro, a expectativa é de melhora da atividade industrial. O índice Sensor da Fiesp apresentou em outubro o melhor resultado em 12 meses, ficando acima da linha de estabilidade e marcando 50,9 pontos, com ajuste sazonal, o que indica moderada alta da atividade industrial paulista no mês.

Em resumo, o quadro de fraqueza da atividade industrial se manteve no 3º trimestre. No entanto, esperamos melhora da produção da indústria para o restante do ano, ainda que gradual. Nossa projeção preliminar para a produção industrial de outubro é de uma expansão de 0,4%. Para o 4º trimestre como um todo, a expectativa é de alguma aceleração da atividade econômica, motivada pela liberação dos recursos do FGTS que deverão estimular o consumo das famílias. A expectativa do mercado para o resultado do PIB, divulgada pelo Banco Cental, aponta crescimento de 0,9% em 2019 e 2,0% em 2020.

Produção Industrial Brasileira



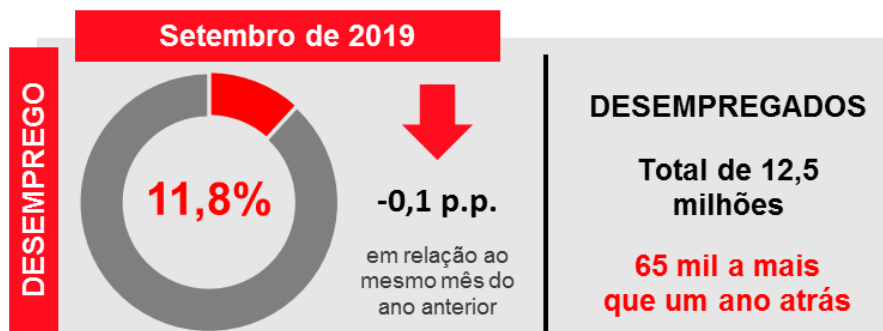
Em setembro de 2019 em relação a agosto, livre de influências sazonais, a produção industrial continuou apresentando recuperação e cresceu 0,3%. No acumulado de 2019, no entanto, houve uma queda de 1,4% em relação ao mesmo período de 2018.



Fonte: PIM-PF/IBGE

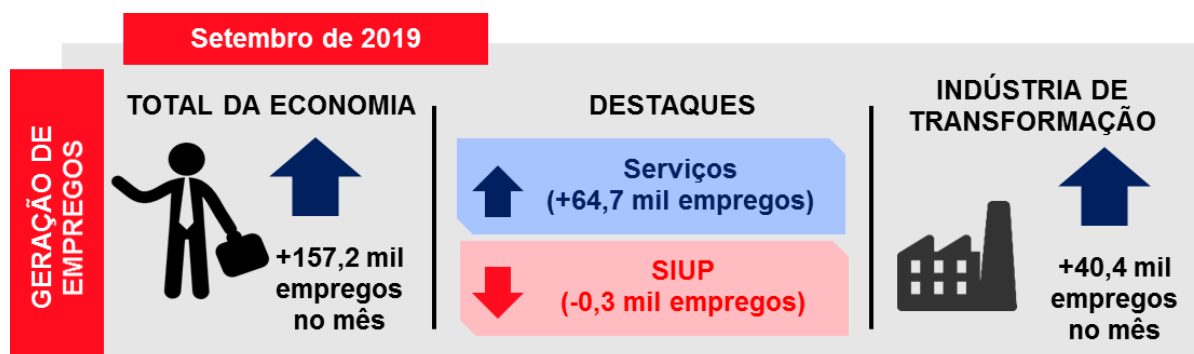
Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego ficou em 11,8% em setembro de 2019. Nossa projeção é de que o desemprego termine este ano em 11,9%, patamar ainda elevado.

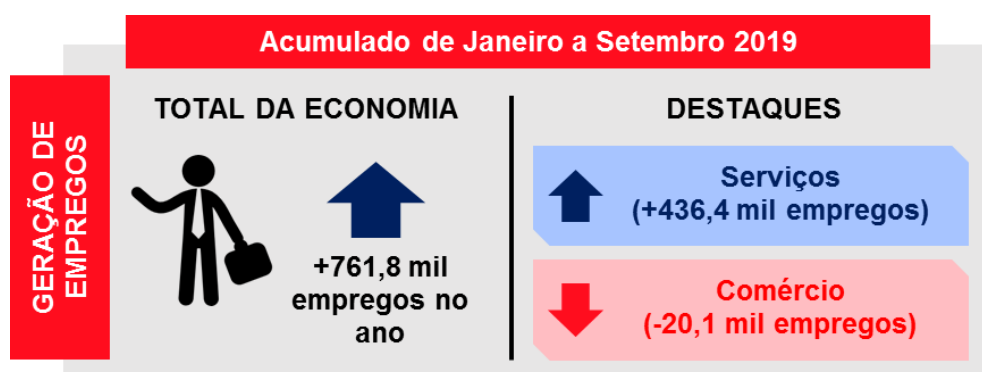


Fonte: PNAD Contínua / IBGE

Geração de Empregos Formais



Em setembro, o emprego formal apresentou resultado positivo de 157,2 mil vagas criadas; a Indústria de Transformação, por sua vez, foi responsável pela geração de 40,4 mil empregos no mês. No acumulado do ano, o resultado foi ligeiramente melhor do que o gerado no mesmo período de 2018 (+761,8 mil nos primeiros oito meses de 2019 ante +759,0 mil no mesmo período de 2018).



Fonte: CAGED / Ministério da Economia

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

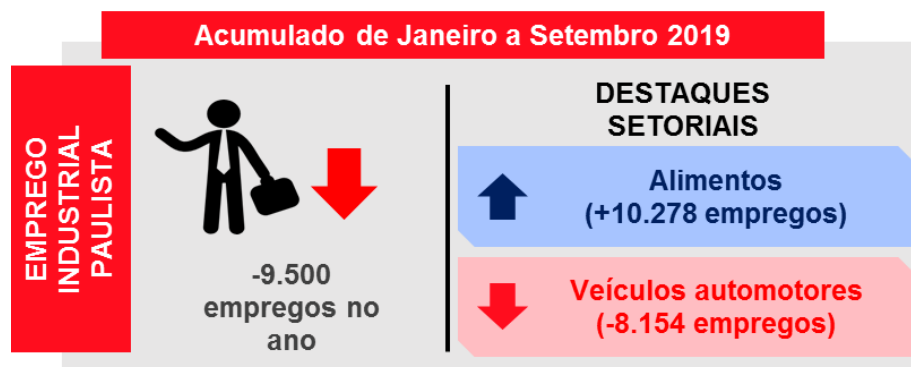
No acumulado de janeiro a setembro de 2019, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 33,6 bilhões; mas um déficit de US\$ 23,0 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação. Este déficit em 2019 é explicado por uma retração das exportações superior a queda das importações.



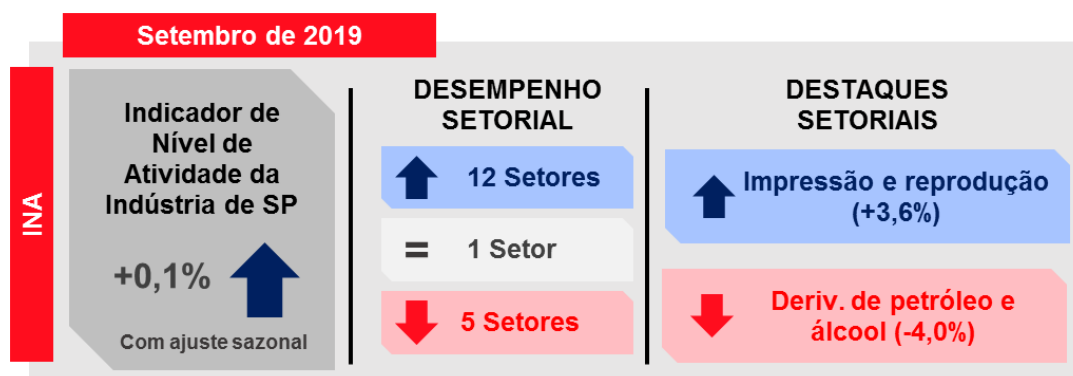
Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em setembro, o **Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Emprego Industrial¹** registrou fechamento de 1.000 vagas na Indústria Paulista; o resultado foi negativo em -0,22%, livre de influências sazonais.



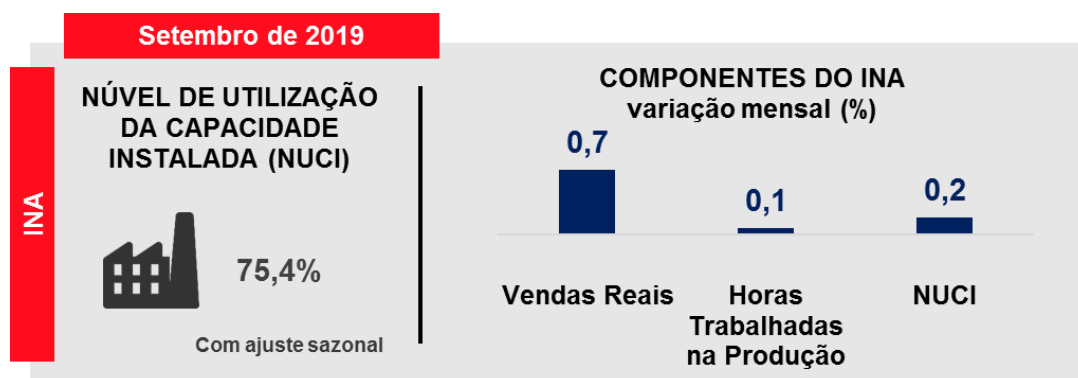
O **Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Atividade (INA)** da indústria paulista² apresentou alta em setembro, descontada a sazonalidade, após estabilidade em agosto.



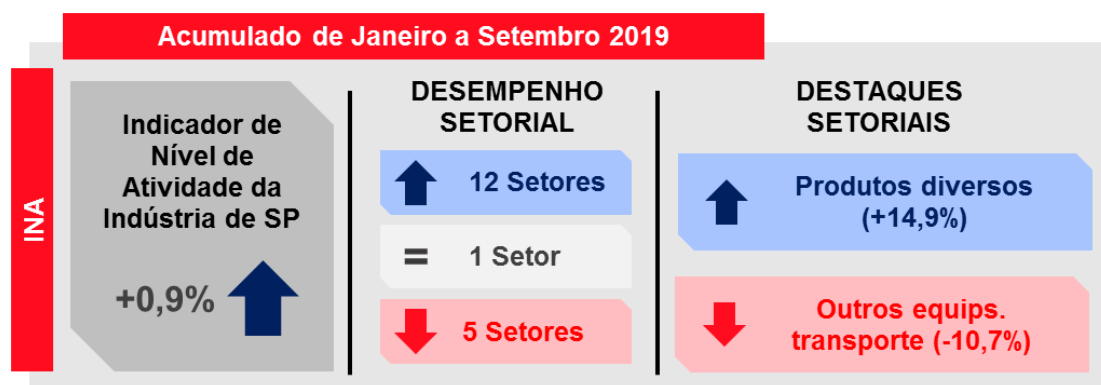
O INA no mês foi influenciado pela expansão de todos os seus componentes, havendo aumentos de 0,7% das vendas reais, de 0,1% das horas trabalhadas na produção e de 0,2 p.p. no Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI).

¹ Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [Nível de Emprego Industrial](#)

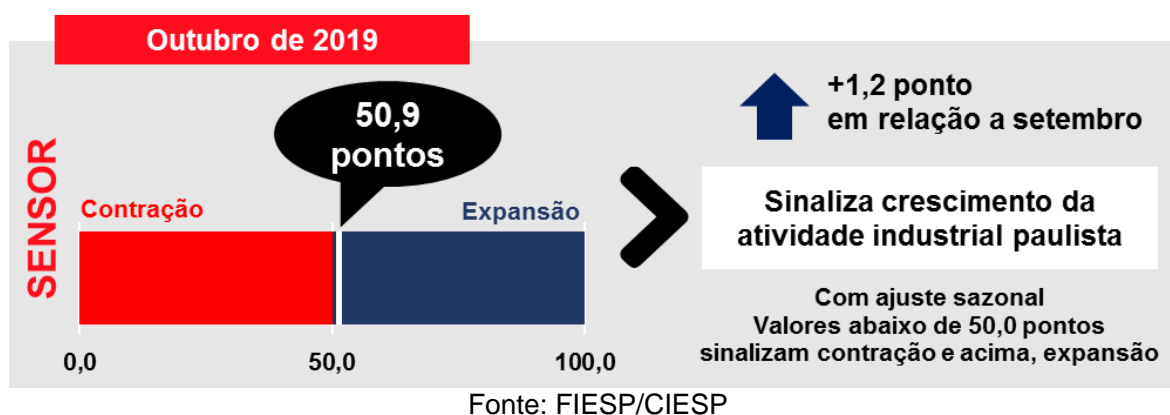
² Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [INA/Levantamento de Conjuntura](#)



O Nível de Atividade da Indústria Paulista acumulou uma alta de 0,9% nos nove primeiros meses de 2019, em relação ao mesmo período de 2018.



O indicador **Sensor Fiesp/Ciesp**³ do mês de outubro fechou em 50,9 pontos, na série livre de influências sazonais, uma expansão de 1,2 ponto em relação a setembro. Como está acima de 50 pontos, denota que a atividade industrial deverá apresentar alta no mês.



³ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](http://www.fiesp.org.br/sensor-fiesp)

Dados da Economia Brasileira

| INDICADORES | | Efetivo | | | | | | | | Projeções |
|---|---|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|
| | | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Crescimento do PIB (%) | | 4,0 | 1,9 | 3,0 | 0,5 | -3,5 | -3,3 | 1,0 | 1,1 | 2,5 |
| Ótica da Oferta | PIB Indústria (%) | 4,1 | -0,7 | 2,2 | -1,5 | -5,8 | -4,6 | 0,0 | 0,6 | 2,4 |
| | <i>Extrativa Mineral (%)</i> | 3,5 | -1,9 | -3,2 | 9,1 | 5,7 | -1,2 | 4,3 | 1,0 | 3,6 |
| | <i>Transformação (%)</i> | 2,2 | -2,4 | 3,0 | -4,7 | -8,5 | -4,8 | 1,7 | 1,3 | 2,7 |
| | <i>Construção Civil (%)</i> | 8,2 | 3,2 | 4,5 | -2,1 | -9,0 | -10,0 | -5,0 | -2,5 | 1,5 |
| | <i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i> | 5,6 | 0,7 | 1,6 | -1,9 | -0,4 | 6,5 | 0,9 | 2,3 | 2,8 |
| | PIB Agropecuária (%) | 5,6 | -3,1 | 8,4 | 2,8 | 3,3 | -5,2 | 13,0 | 0,1 | 2,4 |
| PIB Serviços (%) | | 3,5 | 2,9 | 2,8 | 1,0 | -2,7 | -2,3 | 0,3 | 1,3 | 2,5 |
| Ótica da Demanda | Consumo das Famílias (%) | 4,8 | 3,5 | 3,5 | 2,3 | -3,2 | -3,8 | 1,0 | 1,9 | 2,8 |
| | Consumo do Governo (%) | 2,2 | 2,3 | 1,5 | 0,8 | -1,4 | 0,2 | -0,6 | 0,0 | -0,3 |
| | Formação Bruta de Capital Fixo (%) | 6,8 | 0,8 | 5,8 | -4,2 | -13,9 | -12,1 | -1,8 | 4,1 | 3,7 |
| | Exportações de Bens e Serviços (%) | 4,8 | 0,3 | 2,4 | -1,1 | 6,8 | 0,9 | 5,2 | 4,1 | 4,9 |
| Importações de Bens e Serviços (%) | | 9,4 | 0,7 | 7,2 | -1,9 | -14,2 | -10,3 | 5,0 | 8,5 | 3,2 |
| Setor Externo | Exportações (US\$ bilhões) | 256,0 | 242,6 | 242,2 | 225,1 | 191,1 | 185,2 | 217,7 | 239,5 | 244,2 |
| | Importações (US\$ bilhões) | 226,2 | 223,1 | 239,6 | 229,0 | 171,5 | 137,6 | 150,7 | 181,2 | 206,2 |
| | Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões) | 29,8 | 19,5 | 2,6 | -3,9 | 19,6 | 47,7 | 67,0 | 58,3 | 38,0 |
| PIM - IBGE/Produção Física Brasil (%) | | 0,4 | -2,3 | 2,1 | -3,0 | -8,2 | -6,4 | 2,5 | 1,1 | 2,9 |
| INA - FIESP (%) | | 0,7 | -4,1 | 1,8 | -6,0 | -6,2 | -8,9 | 3,5 | 1,2 | 2,0 |
| Emprego Industrial São Paulo - FIESP (%) | | -0,1 | -2,0 | -1,4 | -4,9 | -9,3 | -6,6 | -1,6 | -1,8 | 0,5 |

Fonte: IBGE, Fiesp, e Secex/MDIC

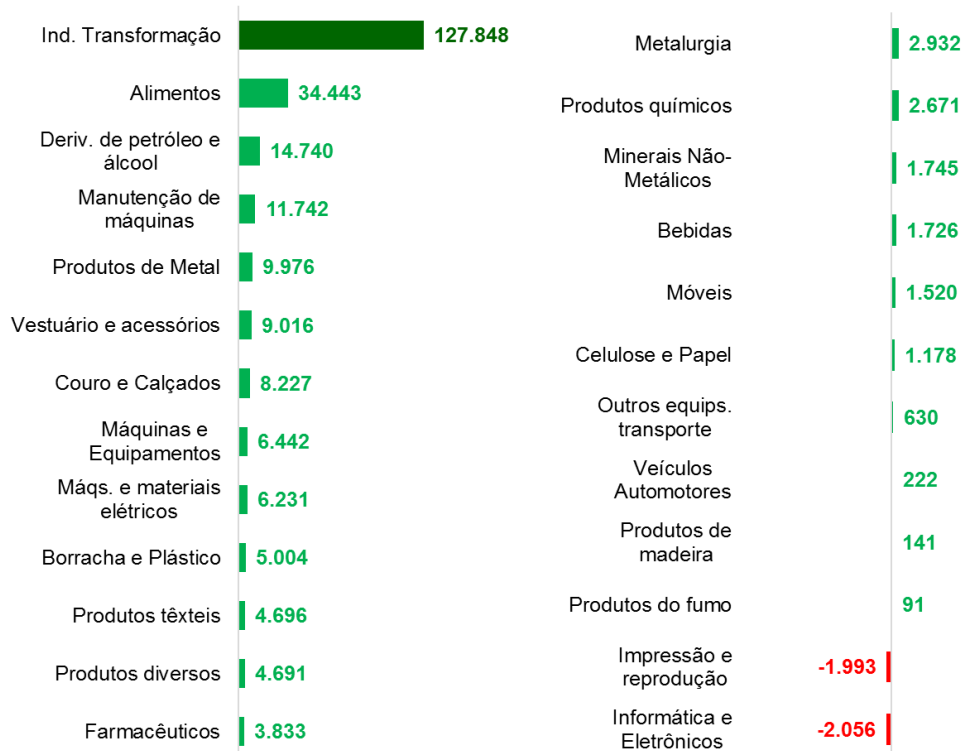
ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Setembro de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

GERAÇÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA (CAGED) Saldo Acumulado de Janeiro a Setembro de 2019



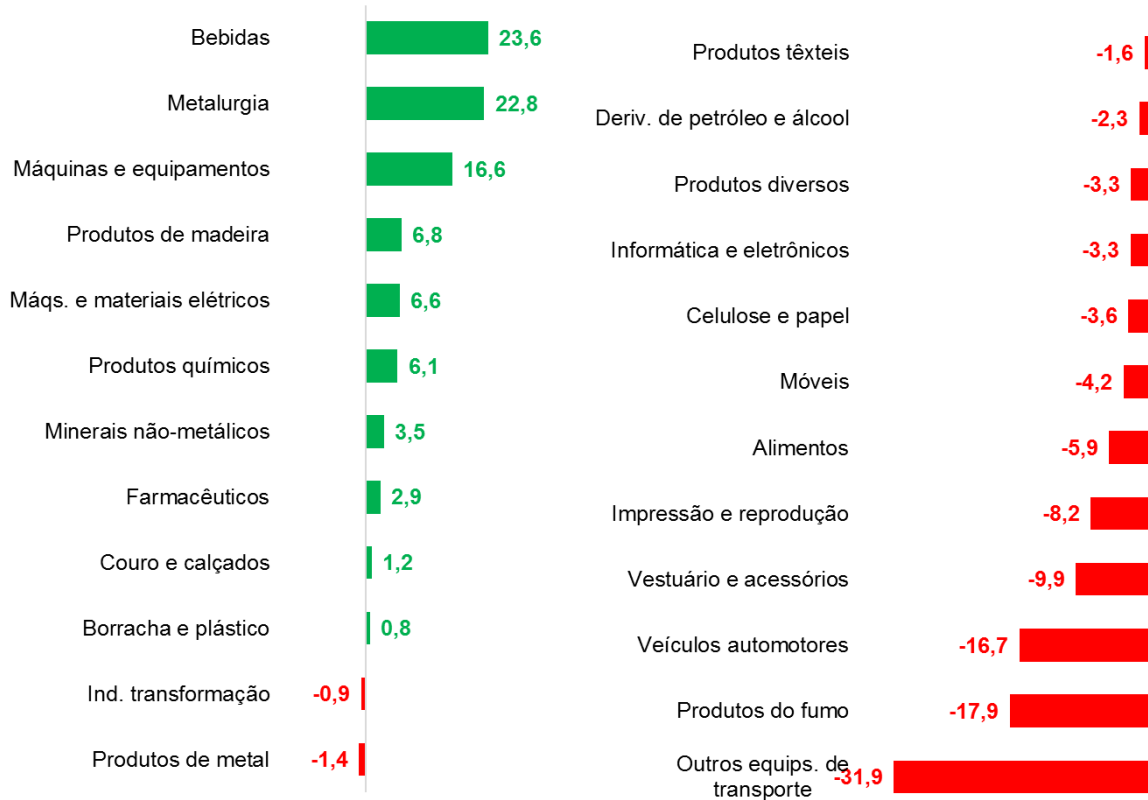
Fonte: Ministério da Economia

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Setembro de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Setembro de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Giancesi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

DIRETORES

Luiz Arthur Pacheco de Castro

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Morais

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Juliana de Souza

EQUIPE TÉCNICA

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa

Thiago Rodrigues Feitosa

Vitor Gentini